

Mudança no Alvorada

Cardoso, Fern. Henrique

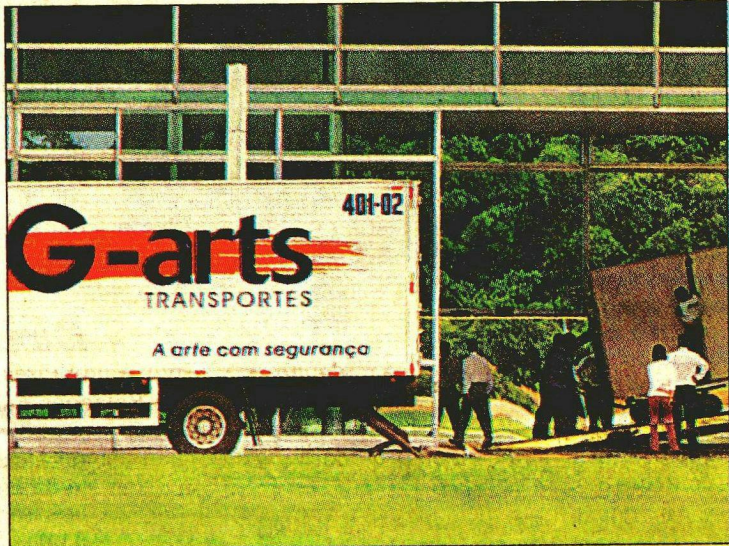
Objetos de FH e dona Ruth já são retirados do palácio

Sérgio Lima/Folha Imagem

• BRASÍLIA. Faltando 15 dias para a chegada do novo inquilino do Palácio da Alvorada, a Presidência aproveitou a viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso, ontem, para acelerar o ritmo da mudança para sua casa em São Paulo. Sábado, o palácio foi aberto para um grupo de assessores. O convite foi feito pela primeira-dama, Ruth Cardoso, já que domingo a atual decoração do Alvorada começaria a ser desmontada. Ontem, caminhões retiravam quadros e objetos pessoais do casal.

Fernando Henrique deixará o Alvorada, que nos últimos oito anos foi sua residência oficial, levando basicamente livros e presentes que ganhou. O maior cuidado é exatamente com os milhares de livros que lotavam as prateleiras da biblioteca.

Segundo assessores, Fernando Henrique está embalando três mil livros. Seu acervo total, incluindo o de São Paulo, é de dez mil. Há ainda objetos de arte, as togas das cerimônias em que recebeu seus 18 títulos de doutor *honoris causa* e a correspondência, além de alguns móveis trazidos de São Paulo. A mudança só terminará depois da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Fernando Henrique já acertou com Lula que passará o Ano Novo no



FUNCIONÁRIOS DA transportadora levam objetos do presidente

Alvorada, deixando o palácio dia 1º.

Fernando Henrique manterá alguns privilégios. A partir do dia 1º terá direito a oito assessores, incluindo dois motoristas. As despesas serão custeadas pela Presidência, inclusive o combustível dos carros oficiais. Mas o ex-presidente não tem direito a pensão ou ajuda de custo. Os gastos com os salários da equipe serão de R\$ 27.520.

Em outubro, Fernando Henrique assinou medida provisória aumentando a equipe dos ex-presidentes de seis para oito pessoas. Os ex-presidentes Itamar Franco, governador de Minas, e José Sarney (PMDB-AP), senador, também usufruem dos benefícios, mesmo tendo hoje outros cargos.